

Mensagem para a Semana Nacional da Educação Moral e Religiosa Católica 2026 "EMRC: Pontes e Palavras de Encontro"

Renovados pelas alegrias pascais e agradecidos pelo caminho educativo feito, a Semana Nacional da Educação Moral e Religiosa Católica é uma oportunidade para renovar, junto das famílias, das escolas e dos agentes pastorais de cada Diocese, a consciência dos bons frutos desta missão educativa da Igreja na Escola.

A disciplina de EMRC é uma proposta de sentido e um serviço ao crescimento integral das crianças, adolescentes e jovens. Neste caminho, queremos reconhecer o papel imprescindível dos professores de EMRC que, com competência e dedicação diária, proporcionam aos alunos aprendizagens que contribuem para o seu crescimento humano, educativo, cultural e ético. Inspirados pela Palavra do Mestre, com a sua arte de escuta, a sua diligente proximidade, o engenho na construção de pontes entre a fé e a cultura, entre o Evangelho e a vida, entre a mensagem cristã e os desafios contemporâneos, ajudam os alunos a descobrir a felicidade e o sentido da vida.

Reconhecemos e louvamos, igualmente, o papel e a responsabilidade das Famílias na educação dos seus filhos e educandos, e dirigimos uma palavra muito especial aos alunos, os protagonistas da Educação Moral e Religiosa Católica, pois é para eles que ela existe, ajudando-os a pensar, a discernir, a fazer escolhas livres, responsáveis, em conformidade com a Verdade e o Bem.

A EMRC inscreve-se, assim, num compromisso partilhado de educação e de formação integral, fundada no Evangelho e orientada para a construção de uma sociedade mais humana, fraterna e em paz. Nela se aborda, entre outros, o facto religioso como dimensão constitutiva da experiência humana e como parte relevante da tradição cultural, histórica e educativa do nosso país. A EMRC contribui assim para facultar o alfabeto cristão e uma chave de leitura interpretativa, fundamentais para a compreensão da sociedade, da arte, da história, da ética, da cultura e da própria condição humana.

Num tempo marcado por conflitos decorrentes dos egoísmos, a EMRC estimula o pensamento crítico, desperta para o Bem e o Belo e educa a inteligência e o coração. Nela, aprende-se a ser pessoa e a conviver. Aprende-se a escutar, a perguntar, a refletir, a colaborar, a reconhecer o valor do outro e a procurar caminhos de paz. Também por isso, a EMRC dialoga com outros saberes, favorecendo a leitura crítica da informação, a responsabilidade ética e a participação comprometida na vida comum.

Por tudo isto, valorizemos, apoiemos e acompanhemos a presença da EMRC nas escolas, enquanto espaço educativo que as enriquece.

Que esta Semana Nacional da Educação Moral e Religiosa Católica seja ocasião de mobilização e de esperança, para que, abandonando o silêncio estéril da indiferença, continuemos a servir a educação integral dos alunos e o bem da comunidade.

Lisboa, 13 de maio de 2026

Os bispos da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé